

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA 1º CÂMARA

PROCESSO TC N.º 16806/19

Objeto: Aposentadoria

Relator: Conselheiro em Exercício Renato Sérgio Santiago Melo

Responsável: Vicente Ferreira de Medeiros Filho Interessada: Francisca das Graças da Costa Silva

EMENTA: PODER EXECUTIVO MUNICIPAL – ADMINISTRAÇÃO INDIRETA – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA – ATO DE GESTÃO DE PESSOAL – APOSENTADORIA VOLUNTÁRIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO COM PROVENTOS INTEGRAIS – AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS – APRECIAÇÃO DA MATÉRIA PARA FINS DE REGISTRO – ATRIBUIÇÃO DEFINIDA NO ART. 71, INCISO III, DA CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA, E NO ART. 1°, INCISO VI, DA LEI COMPLEMENTAR ESTADUAL N.º 18/1993 – REGULARIDADES NA FUNDAMENTAÇÃO DO FEITO E NOS CÁLCULOS DO BENEFÍCIO – OUTORGA DA MEDIDA CARTORÁRIA. Preenchidos os requisitos constitucionais e legais para aprovação do ato de inativação, cabe ao Sinédrio de Contas conceder registro e determinar o arquivamento dos autos.

ACÓRDÃO AC1 - TC - 00015/2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do processo acima caracterizado, referentes à aposentadoria voluntária por tempo de contribuição com proventos integrais concedida pelo Instituto Municipal de Previdência dos Servidores de Cuité – IMPSEC a Sra. Francisca das Graças da Costa Silva, matrícula n.º E02115, que ocupava o cargo de Auxiliar de Serviços Gerais, com lotação na Secretaria de Educação do Município de Cuité/PB, acordam, por unanimidade, os Conselheiros integrantes da 1ª CÂMARA do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA – TCE/PB, em sessão realizada nesta data, com a ausência justificada do Conselheiro Fábio Túlio Filgueiras Nogueira e a convocação do Conselheiro Substituto Renato Sérgio Santiago Melo, na conformidade do voto do relator a seguir, em:

- 1) CONCEDER REGISTRO ao referido ato de aposentadoria.
- 2) *ENVIAR* recomendações ao Presidente do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores de Cuité IMPSEC, Sr. Vicente Ferreira de Medeiros Filho, CPF n.º 047.786.984-01, para que o mesmo, nos próximos procedimentos, elabore a Certidão de Tempo de Contribuição CTC englobando todo o período contributivo, atente para os requisitos estabelecidos no art. 438 da Instrução Normativa n.º 77/2015 e nos arts. 16, 25 e 26 da Instrução Normativa nº. 110/2019, ambas do Instituto Nacional do Seguro Social INSS, bem como observe os novos ditames do art. 96, inciso VII, da Lei Nacional nº. 8.213/1990.
- 3) *DETERMINAR* o arquivamento dos autos.

Presente ao julgamento o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas Publique-se, registre-se e intime-se. TCE/PB – 1ª Câmara Virtual



PROCESSO TC N.º 16806/19

João Pessoa, 28 de janeiro de 2021

ASSINADO ELETRONICAMENTE NO FINAL DA DECISÃO Conselheiro Antônio Nominando Diniz Filho **Presidente**

ASSINADO ELETRONICAMENTE NO FINAL DA DECISÃO Conselheiro em Exercício Renato Sérgio Santiago Melo **Relator**

Presente:
Representante do Ministério Público Especial
ASSINADO ELETRONICAMENTE NO FINAL DA DECISÃO



PROCESSO TC N.º 16806/19

RELATÓRIO

CONSELHEIRO EM EXERCÍCIO RENATO SÉRGIO SANTIAGO MELO (Relator): Cuidam os presentes autos da análise da aposentadoria voluntária por tempo de contribuição com proventos integrais concedida pelo Instituto Municipal de Previdência dos Servidores de Cuité – IMPSEC a Sra. Francisca das Graças da Costa Silva, matrícula n.º E02115, que ocupava o cargo de Auxiliar de Serviços Gerais, com lotação na Secretaria de Educação do Município de Cuité/PB.

Os peritos da Divisão de Acompanhamento das Contas do Governo do Estado III – DICOG III, com base nos documentos encartados ao caderno processual, emitiram relatório inicial, fls. 64/69, constatando, sumariamente, que: a) a referida servidora apresentou como tempo de contribuição 12.230 dias; b) a aposentada contava, quando da publicação do ato de inativação, com 55 anos de idade; c) a divulgação do aludido feito processou-se no Diário Oficial da Comuna de Cuité/PB de 01 de agosto de 2019; e d) os cálculos dos proventos foram elaborados com base na última remuneração do cargo efetivo.

Ao final, os técnicos da DICOG III destacaram as irregularidades detectadas, quais sejam: a) ausência do ato de admissão datado de 30 de abril de 1993; b) apresentação da certidão de tempo de contribuição incompleta; c) carências das fichas financeiras do período de 1993 a 1998; e d) divergências acerca do tempo de contribuição e da fundamentação do ato constantes no parecer jurídico e no sistema TRAMITA.

Em seguida, após a regular instrução da matéria, inclusive com apresentação de defesa pelo Presidente do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores de Cuité — IMPSEC, Sr. Vicente Ferreira de Medeiros Filho, fls. 75/78, os analistas desta Corte, fls. 86/90, evidenciaram que os documentos acostados ao feito sanavam as eivas anteriormente detectadas e, desta forma, concluíram pela concessão do competente registro ao novo ato de aposentação, fl. 76.

De todo modo, pugnaram pela necessidade de envio de recomendações ao gestor da entidade securitária, para que o mesmo, nos próximos procedimentos, elabore a Certidão de Tempo de Contribuição – CTC englobando todo o período contributivo, atente para os requisitos estabelecidos no art. 438 da Instrução Normativa n.º 77/2015 e nos arts. 16, 25 e 26 da Instrução Normativa nº. 110/2019, ambas do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, bem como observe os novos ditames do art. 96, inciso VII, da Lei Nacional nº. 8.213/1990.

Neste feito, o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Estado da Paraíba — MPjTCE/PB emitirá parecer oral na presente assentada.

É o breve relatório.

VOTO

CONSELHEIRO EM EXERCÍCIO RENATO SÉRGIO SANTIAGO MELO (Relator): Incialmente, cabe destacar que a referida análise tem como fundamento o disciplinado no art. 71, inciso III, da Constituição do Estado da Paraíba, e o estabelecido no art. 1º, inciso VI, da



PROCESSO TC N.º 16806/19

Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (Lei Complementar Estadual n.º 18, de 13 de julho de 1993), que atribuíram ao Sinédrio de Contas a responsabilidade pela apreciação, para fins de registro, dentre outras, da legalidade dos atos de aposentadorias.

In casu, do exame efetuado pelos analistas desta Corte, conclui-se, após as devidas diligências, pelo registro do novo ato concessivo, fl. 76, haja vista ter sido expedido por autoridade competente (Presidente do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores de Cuité – IMPSEC, Sr. Vicente Ferreira de Medeiros Filho), em favor de servidora legalmente habilitada ao benefício (Sra. Francisca das Graças da Costa Silva), estando corretos os seus fundamentos (art. 6º, incisos I, II, III e IV, da Emenda Constitucional n.º 41/2003 c/c o art. 183, inciso III, alínea "a", da Lei Municipal n.º 281/1992 e com o art. 18, incisos I a III, da Lei Municipal n.º 749/2008), o tempo de contribuição (12.230 dias) e os cálculos dos proventos feitos pela entidade previdenciária (última remuneração da servidora no cargo efetivo).

Ante o exposto:

- 1) CONCEDO REGISTRO ao referido ato de aposentadoria.
- 2) *ENVIO* recomendações ao Presidente do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores de Cuité IMPSEC, Sr. Vicente Ferreira de Medeiros Filho, CPF n.º 047.786.984-01, para que o mesmo, nos próximos procedimentos, elabore a Certidão de Tempo de Contribuição CTC englobando todo o período contributivo, atente para os requisitos estabelecidos no art. 438 da Instrução Normativa n.º 77/2015 e nos arts. 16, 25 e 26 da Instrução Normativa nº. 110/2019, ambas do Instituto Nacional do Seguro Social INSS, bem como observe os novos ditames do art. 96, inciso VII, da Lei Nacional nº. 8.213/1990.
- 3) DETERMINO o arquivamento dos autos.

É o voto.

Assinado 2 de Fevereiro de 2021 às 10:30



Cons. Antônio Nominando Diniz Filho

PRESIDENTE

Assinado 28 de Janeiro de 2021 às 12:26



Cons. em Exercício Renato Sérgio Santiago Melo RELATOR

Assinado 29 de Janeiro de 2021 às 08:18



Luciano Andrade Farias MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO